Os Instrumentos da Política Comercial

Introdução

- Este tópico discute as seguintes questões:
  - Os efeitos dos vários instrumentos da política comercial:
    - Os ganhadores e perdedores quando estes instrumentos são utilizados.
  - Os custos e benefícios da proteção:
    - Comparação dos custos e benefícios da proteção, em termos de aumento ou redução do bem-estar nacional.
  - As opções de política comercial:
    - Utilizar intervenções nos preços ou quantidades (tarifas ou quotas).

Análise das Tarifas

- As tarifas podem ser classificadas como:
  - Tarifas específicas:
    - Impostos fixos cobrado por unidade do bem importado.
      - Exemplo: Nos Estados Unidos existia até dezembro de 2011 uma tarifa específica de US$ 0,54 por galão sobre o etanol importado do Brasil qualquer que fosse o preço do etanol no mercado internacional.
  - Tarifas *ad valorem*:
    - Impostos cobrados como porcentagem do valor dos bens importados.
      - Exemplo: Uma tarifa *ad valorem* de 20% sobre um produto importado que tem um preço internacional de $100 significa que o governo irá arrecadar $20 por unidade importada.

Análise das Tarifas

- Uma tarifa mista é uma combinação de uma tarifa *ad valorem* e outra específica.
- Muitos governos preferem proteger as indústrias domésticas através de restrições não tarifárias (RNT), tais como:
  - Quota de importação:
    - Limita a quantidade importada.
  - Restrições às exportações:
    - Limita a quantidade exportada.

Tarifas - Brasil

Tarifa Média de Importação (%)

1987	54,9
1988	37,7
1989	29,4
1990	27,2
1991	20,9
1992	14,1
1993	12,5
1994	10,2
1995	10,8
1996	10,8
1997	13,4
1998	13,4
2000	12,9
2001	11,8
2002	10,8
2004	10,7
2005	8,2
2006	8,7
2008	8,8
2010	10,0

Análise das Tarifas

Participação das Importações no Mercado Interno - Em %	1990	1996	2001	2006
Siderurgia	2,0	2,6	4,7	4,0
Material Eletrônico e de Comunicações	11,4	27,8	65,0	54,8
Metalurgia de Não-Ferrosos	6,4	11,0	15,9	15,0
Equipamentos e Material Elétrico	7,5	15,0	30,1	17,8
Extrativa Mineral	15,8	14,6	36,4	31,1
Produção Elementos Químicos	14,2	19,8	23,4	19,2
Indústria da Borracha	3,6	9,2	13,8	14,1
Peças e Acessórios de Veículos	9,8	18,8	38,2	22,5
Refino de Petróleo e Petroq.	3,1	11,1	11,7	8,0
Minerais Não-Metálicos	1,1	3,3	4,6	3,0
Automóveis, Caminhões e ônibus	0,3	9,5	16,5	10,0
Vestuário e Acessórios	0,5	2,7	3,3	0,3
Calçados e Artigos de Couros e Peles	4,4	10,2	24,8	7,5
Máquina e Equipamentos	11,4	24,2	26,0	17,2
Produtos Farmacêuticos e Perfum.	5,4	12,4	20,8	17,9
Indústria Textil	1,9	9,1	7,4	7,9
Total da Indústria - Fonte: IPEA	5,9	10,9	15,4	11,8

Análise das Tarifas

- Oferta, Demanda e Comércio com uma Única Indústria (Análise em Equilíbrio Parcial):
  - Suponha que existam dois países (Local e RDM);
  - Ambos produzem e consomem trigo, que pode ser transportado entre esses países sem custos;
  - Em cada país, o setor é competitivo;
  - Suponha que antes do comércio o preço do trigo seja maior no país Local que no RDM;
    - Com comércio, os exportadores do RDM venderão no país Local.
      - Isto aumentará o preço do trigo no RDM e reduzirá o preço no país Local.

Análise das Tarifas

- Para determinar o preço (P_W) e a quantidade transacionada em nível mundial (Q_W), duas curvas são definidas:
  - Curva de Demanda por Importações – País Local
    - Mostra a quantidade máxima de importação que o país Local gostaria de consumir para cada preço do produto importado.

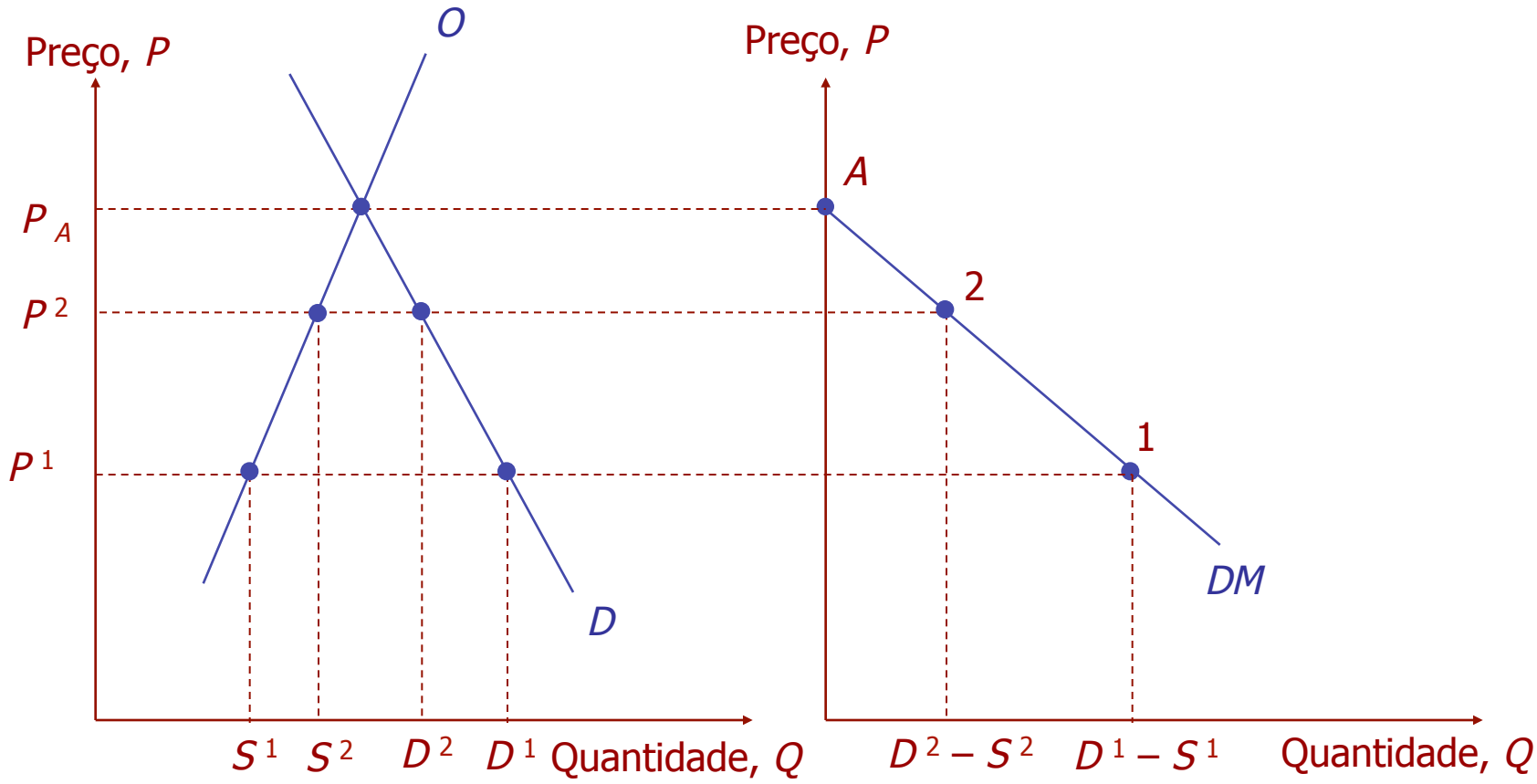
$$DM = D(P) - O(P)$$

  - Curva de Oferta de Exportações - RDM
    - Mostra a quantidade máxima de exportações que o RDM gostaria de vender para cada nível de preço.

$$OX = O^*(P^*) - D^*(P^*)$$

Análise das Tarifas

Derivação da Curva de Demanda por Importações – País Local

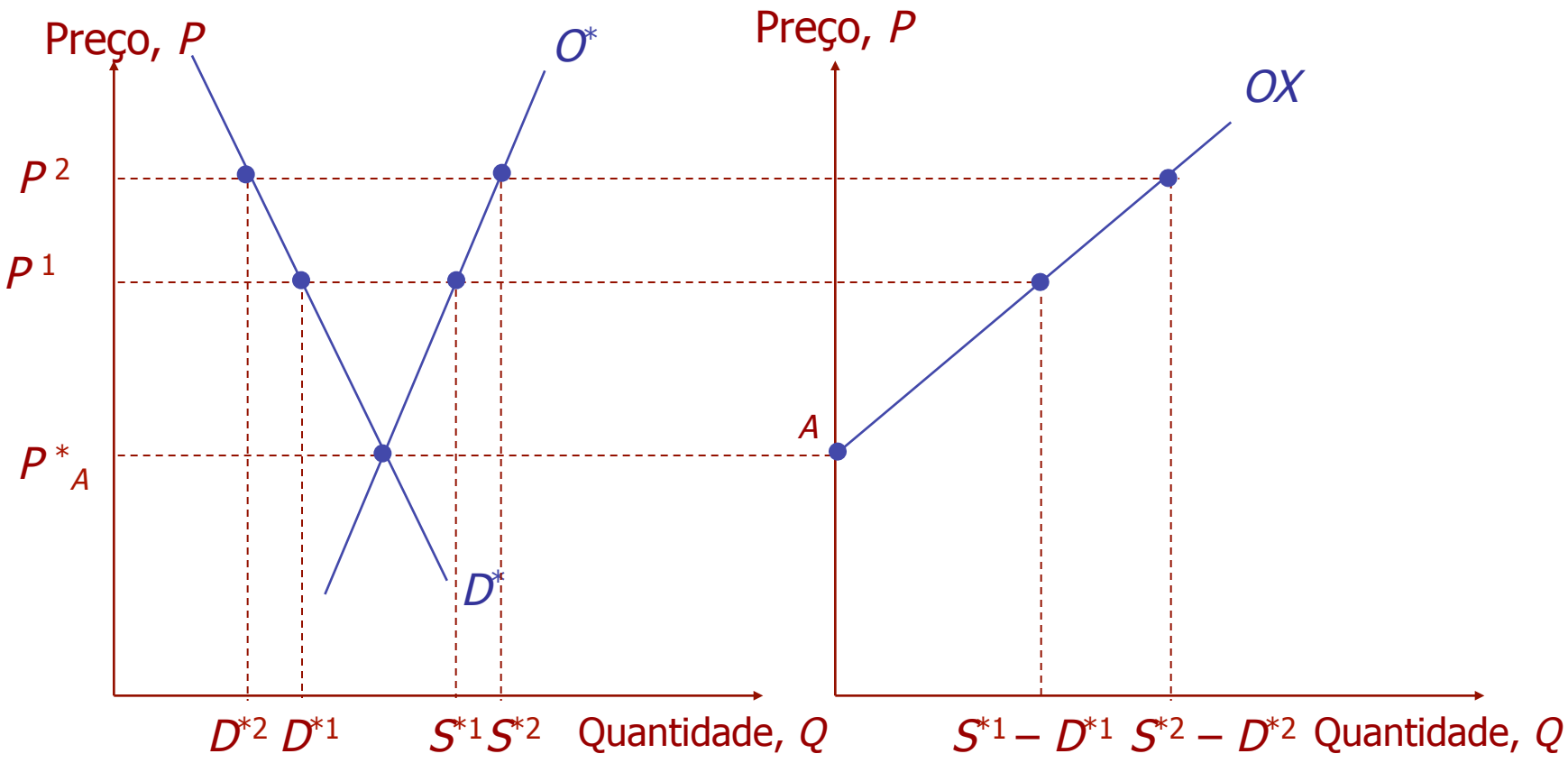


Análise das Tarifas

- Propriedades da curva de demanda por importações:
  - Ela corta o eixo vertical no preço de equilíbrio em autarquia do país importador;
  - É negativamente inclinada;
  - Tem uma declividade menor que a curva de demanda interna do país importador (maior elasticidade preço).

Análise das Tarifas

Determinação da Curva de Oferta das Exportações - RDM



Análise das Tarifas

- Propriedades da Curva de Oferta das Exportações:
  - Corta o eixo vertical no ponto do preço de equilíbrio em autarquia do país exportador;
  - É positivamente inclinada;
  - Tem uma declividade menor que a curva de oferta doméstica do país exportador (maior elasticidade preço).

Análise das Tarifas

- O equilíbrio mundial ocorre quando a demanda por importações do país Local é igual a oferta de exportações do RDM. No ponto de equilíbrio:

Demanda Local – Oferta Local = Oferta do RDM – Demanda do RDM

Rearranjando termos:

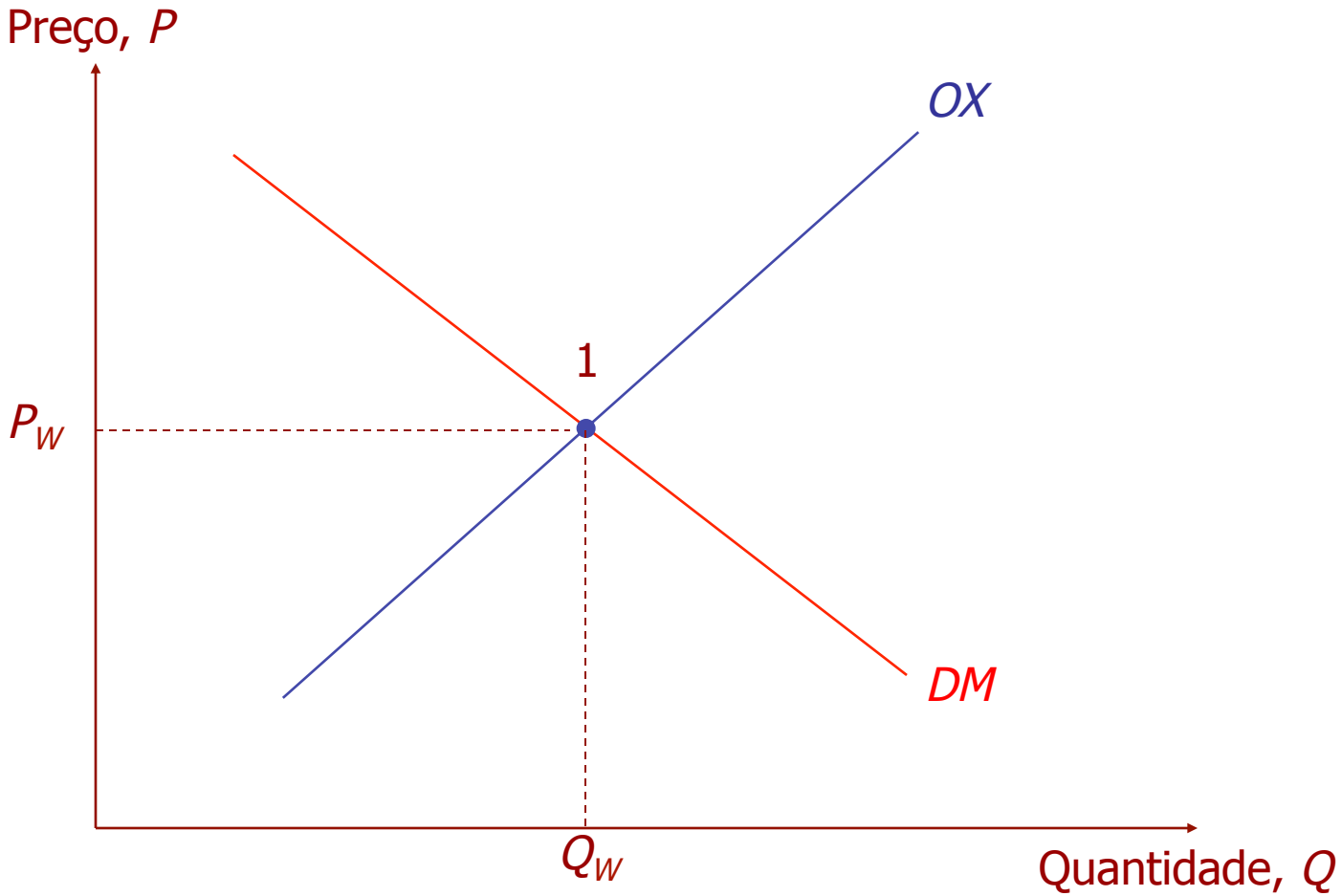
Demanda Local + Demanda do RDM = Oferta Local + Oferta do RDM

Ou:

Demanda Mundial = Oferta Mundial

Análise das Tarifas

Equilíbrio Mundial



Análise das Tarifas

- Algumas definições:
  - Relação de troca é o preço relativo do bem exportado expresso em unidades do produto importado;
  - País pequeno é um país que não consegue afetar o preço mundial, qualquer que seja sua exportação ou importação.
- Serão utilizadas dois modelos na discussão:
  - Comércio entre dois países grandes;
  - Um país pequeno transacionando com o RDM.

Análise das Tarifas

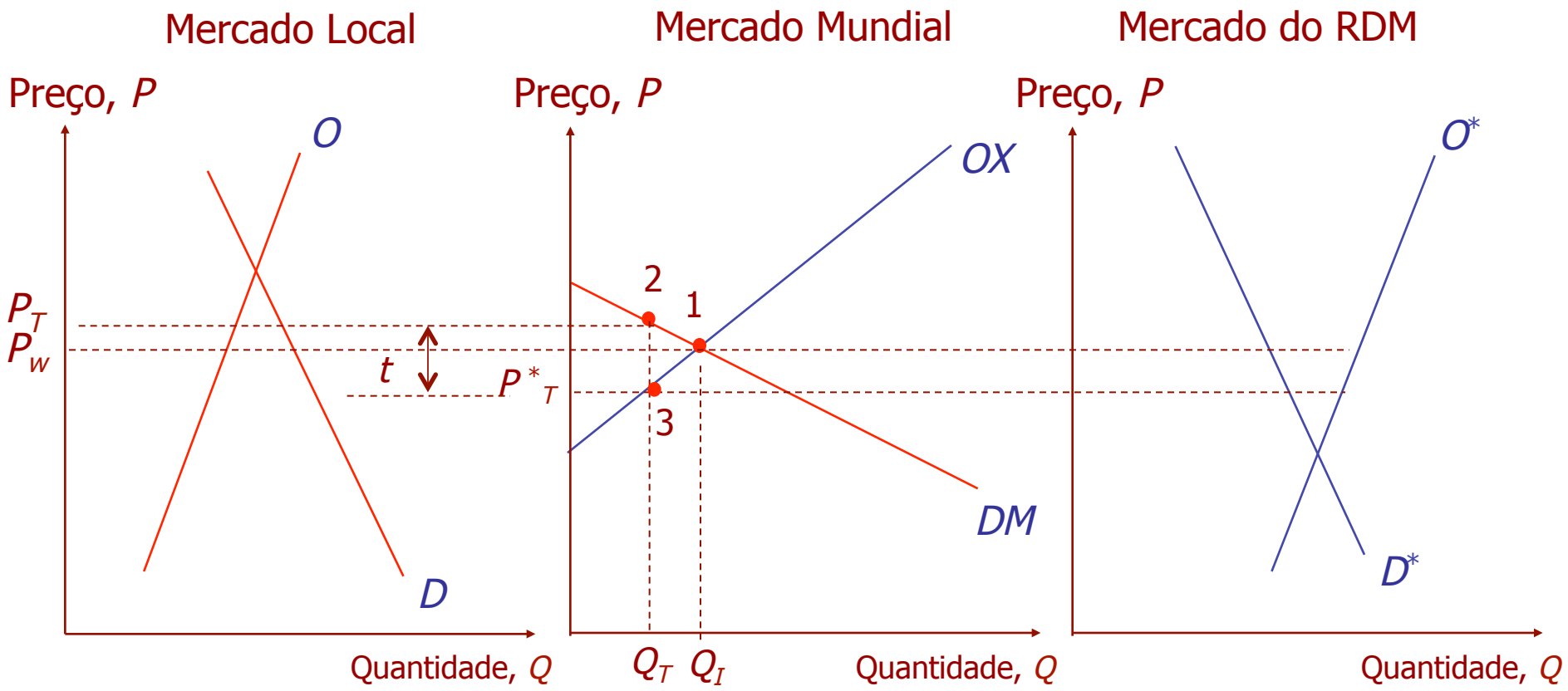
- Efeitos de uma Tarifa:
  - Assuma transações entre dois países grandes;
  - Admita que o país local imponha uma tarifa de $t em cada unidade importada;
    - Haverá exportação somente se a diferença de preço entre os dois mercados seja de, no mínimo $t.
  - A tarifa equivale a um custo de transporte:
    - O exportador só venderá no mercado externo se a diferença de preços entre mercado interno e externo for igual ou maior que o custo de transporte.

Análise das Tarifas

- A tarifa fará com que o preço do produto importado aumente no país Local (P_T) e o preço mundial (P^*_T) caia no mercado mundial até o ponto onde a diferença de preços seja igual a tarifa.
  - $P_T - P^*_T = t$
  - $P_T = P^*_T + t$

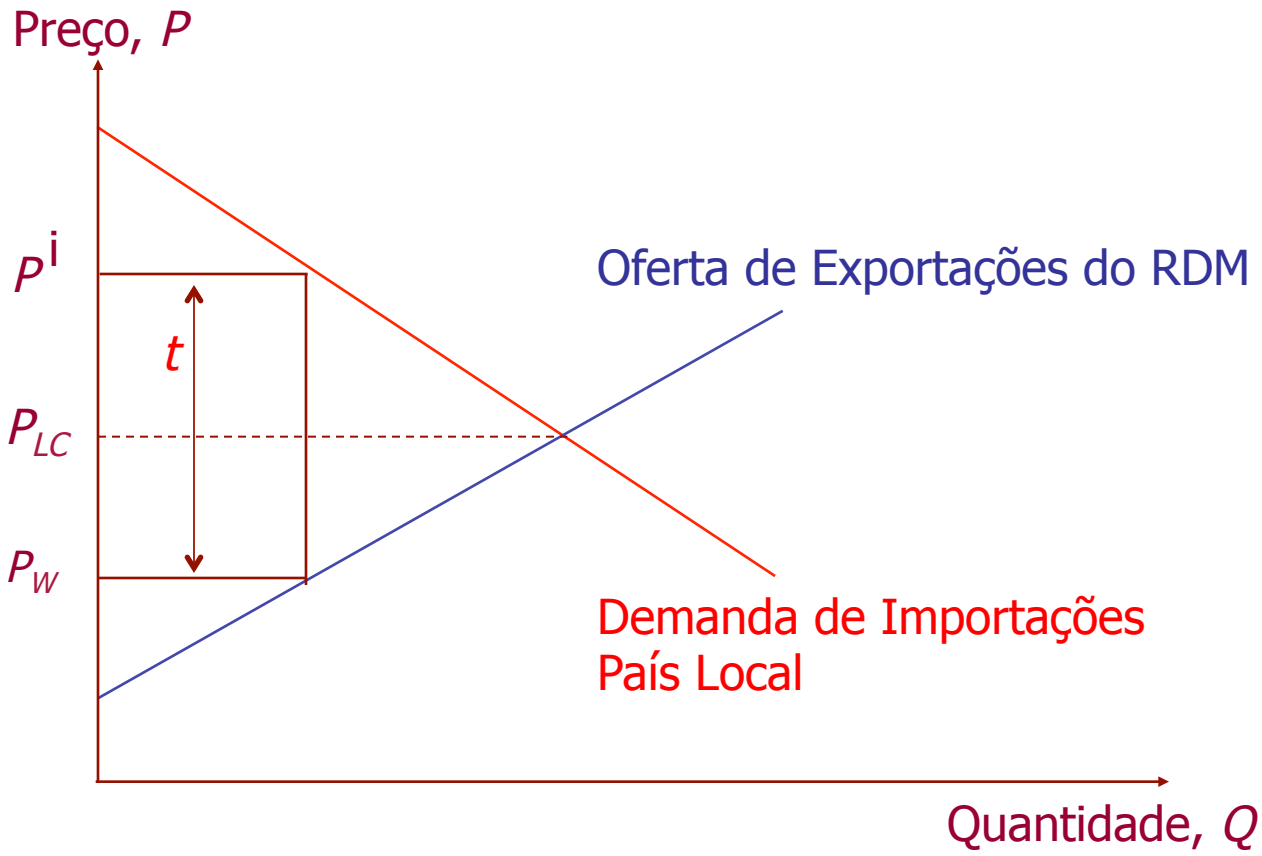
Análise das Tarifas

Efeitos de uma Tarifa



Análise das Tarifas

Efeitos de uma Tarifa sobre os Preços



Análise das Tarifas

- Em livre comércio, o preço mundial do trigo (P_w) será igual nos dois países;
- Com a imposição de uma tarifa, o preço do trigo aumenta no país Local para P_T e cai para P^*_T (= P_T – t) no RDM até que a diferença de preço seja de $\$t$:
  - No país Local: aumenta a oferta domestica, cai a demanda devido o aumento do preço e isto reduz a demanda por importações;
  - No RDM: cai a produção, os consumidores aumentam sua demanda devido a queda de preço, e isto reduz as exportações;
  - Portanto, a imposição da tarifa reduz o comércio de trigo.

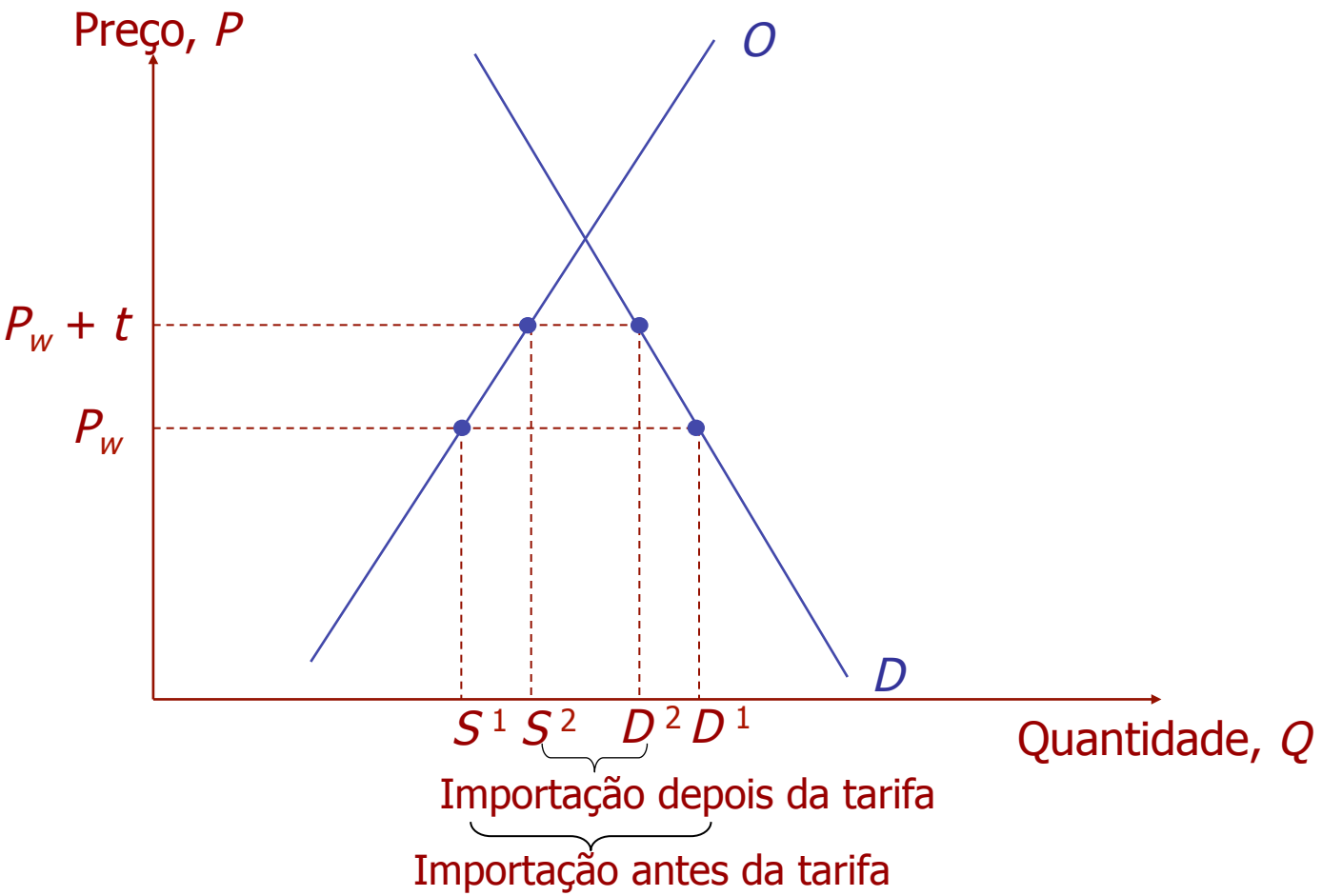
Análise das Tarifas

- O aumento do preço interno é menor que a tarifa, porque parte da tarifa se reflete em queda de preço externo do produto importado:
  - Se o país Local fosse pequeno e aplicasse uma tarifa, o preço mundial não seria afetado e o preço no país importador cresceria pelo valor total da tarifa.
  - O preço mundial continuará em P_w
  - O preço no mercado interno subirá para:

$$P_T = P_w + t$$

Análise das Tarifas

Uma Tarifa em um País Pequeno



Análise das Tarifas

✧Como Quantificar a Proteção:

- Na avaliação da proteção, no mundo real, é importante saber quanta proteção a política comercial oferece:
  - Pode-se expressar a magnitude da proteção como a porcentagem do preço que vigora com a proteção com relação ao preço de livre comércio:
    - Dois problemas com esta medida:
      - » Se o país for grande, a tarifa reduz o preço mundial;
      - » A tarifa pode ter efeitos diferentes em distintas etapas da produção de um bem, afetando o valor adicionado da atividade. Usa-se o conceito de taxa de proteção efetiva;
      - » Sejam V_T e V_W os valores adicionados com proteção e com livre comércio. A taxa de proteção efetiva é dada por:

$$(V_T - V_W) / V_W$$

Análise das Tarifas

- Taxa de Proteção Efetiva:
  - A tarifa tem efeitos sobre o preço do bem final e sobre o custo dos insumos usados na produção:
    - A proteção efetiva não será igual a tarifa nominal se existirem insumos importados usados na produção do bem protegido.
      - Exemplo: O preço mundial de um automóvel é de $ 8.000 e as autopeças importadas são vendidas por $ 6.000. Para incentivar a produção local um país coloca uma tarifa de 25% sobre o produto final.
      - A proteção é maior que 25%. Com livre comércio (preços mundiais), o valor adicionado era de $ 2.000 e passou para $4.000, com proteção. Uma tarifa de 25% no produto final dá uma taxa de proteção efetiva de 100%. Uma tarifa sobre as autopeças, reduziria a proteção efetiva.

	Proteção em 2005	
	Nominal	Efetiva
Álcool	0,0%	-4,6%
Petróleo e Gas Natural	0,0%	-3,6%
Minério de Ferro	2,0%	1,4%
Agricultura, Silvicultura e Florestal	2,8%	1,5%
Refino de Petróleo e Coque	0,8%	2,0%
Pecuária e Pesca	4,0%	2,3%
Produtos Farmacêuticos	4,3%	4,3%
Produtos de Madeira excl. móveis	8,1%	12,0%
Produtos Químicos	5,6%	14,1%
Outros Equipamentos de transporte	10,4%	15,3%
Maquinas de Escritório e equip. informatica	9,8%	17,2%
Máquinas e Equipamentos	12,1%	18,6%
Defensivos Agrícolas	9,9%	22,5%
Material Eletrônico e Equip. Telecomunicações	10,4%	22,8%
Celulose e Produtos de Papel	12,0%	23,1%
Fabricação de Aço e Derivados	11,2%	23,7%
Calçados	14,2%	23,9%
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	14,4%	25,9%
Artigos de Borracha e Plástico	13,6%	27,3%
Móveis	17,3%	27,5%
Texteis	16,3%	27,6%
Alimentos e Bebidas	10,7%	29,8%
Vestuário	19,6%	29,8%
Autopeças	17,1%	33,4%
Eletrodomésticos	18,2%	45,3%
Fumo	15,3%	51,0%
Caminhões e Ònibus	30,7%	128,3%
Automóveis, Caminhonetes e Utilitários	28,6%	180,0%
Média	**11,1%**	**25,8%**

Custos e Benefícios de uma Tarifa

- A tarifa aumenta o preço do bem no país importador e reduz o preço no país exportador;
- Conseqüências desta mudanças:
  - Consumidores perdem no pais importador e ganham no país exportador;
  - Produtores ganham no país importador e perdem no país exportador;
  - O governo que aplica a tarifa ganha receita.
- Para medir estes efeitos e necessário definir excedente do consumidor e do produtor.

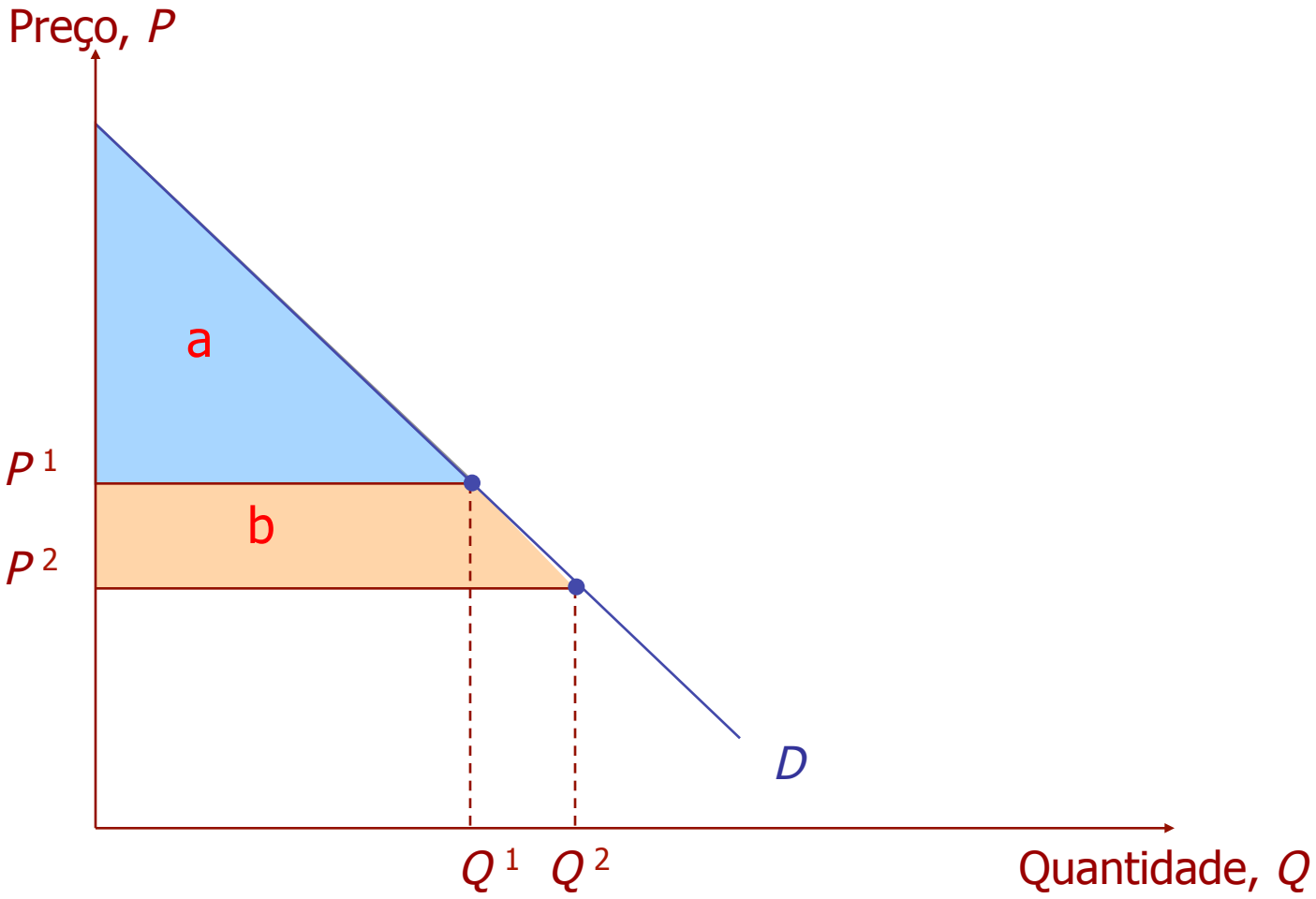
Custos e Benefícios de uma Tarifa

Excedente do Consumidor e do Produtor

- Excedente do Consumidor:
  - Mede o ganho do consumidor pela diferença do preço que ele efetivamente paga com relação ao preço que ele está disposto a pagar;
  - Pode ser obtido a partir da curva de demanda de mercado;
  - Graficamente, é igual à área abaixo da curva de demanda e acima do preço.

Custos e Benefícios de uma Tarifa

Geometria do Excedente do Consumidor

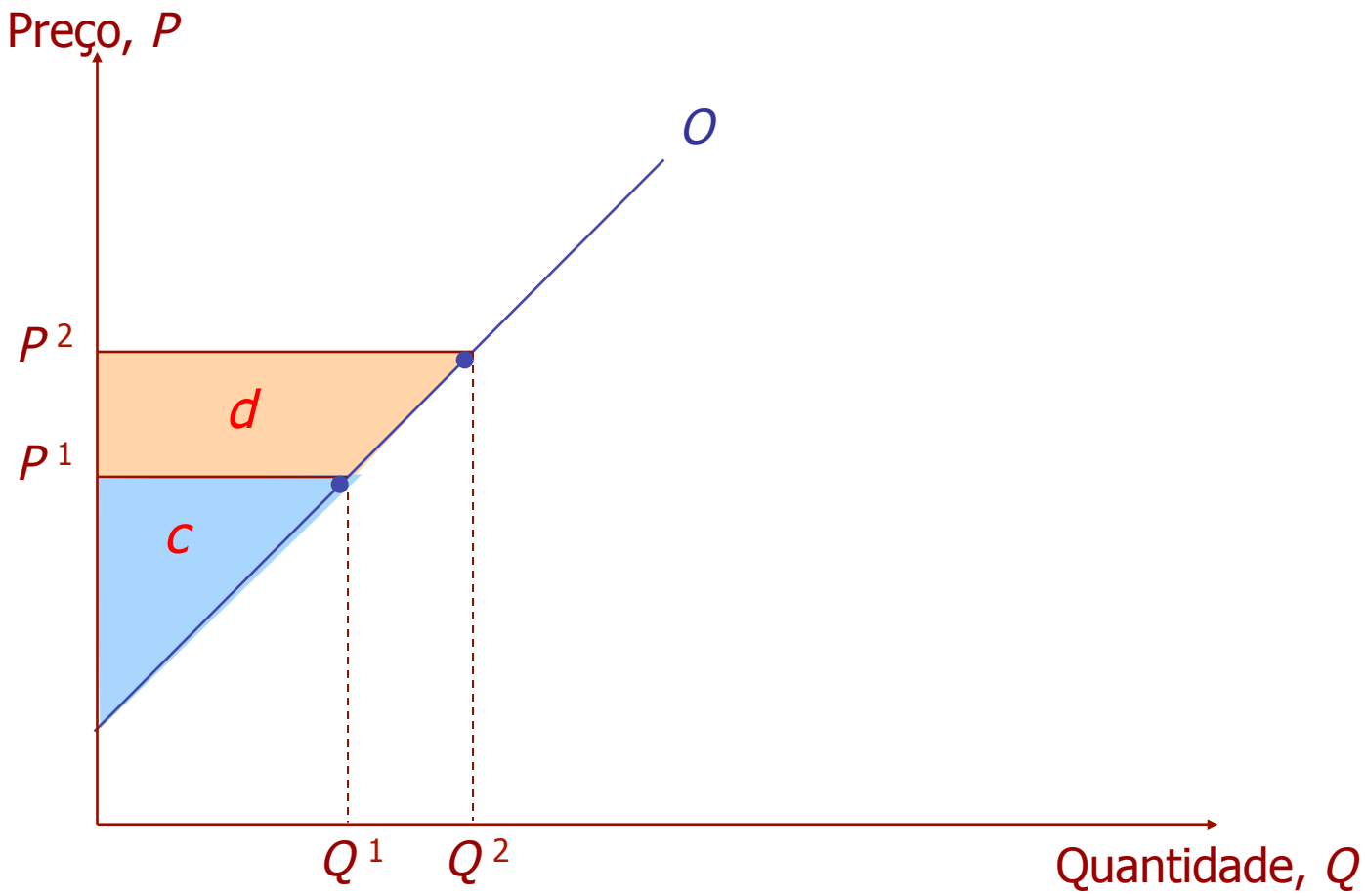


Custos e Benefícios de uma Tarifa

- Excedente do Produtor:
  - Mede o ganho do produtor pela diferença entre o preço que ele efetivamente recebe com relação ao preço que ele está disposto a vender;
  - Pode ser obtido através da curva de oferta de mercado;
  - Graficamente, é igual a área acima da curva de oferta e abaixo do preço.

Custos e Benefícios de uma Tarifa

Geometria do Excedente do Produtor



Custos e Benefícios de uma Tarifa

✧Medidas dos Custos e dos Benefícios:

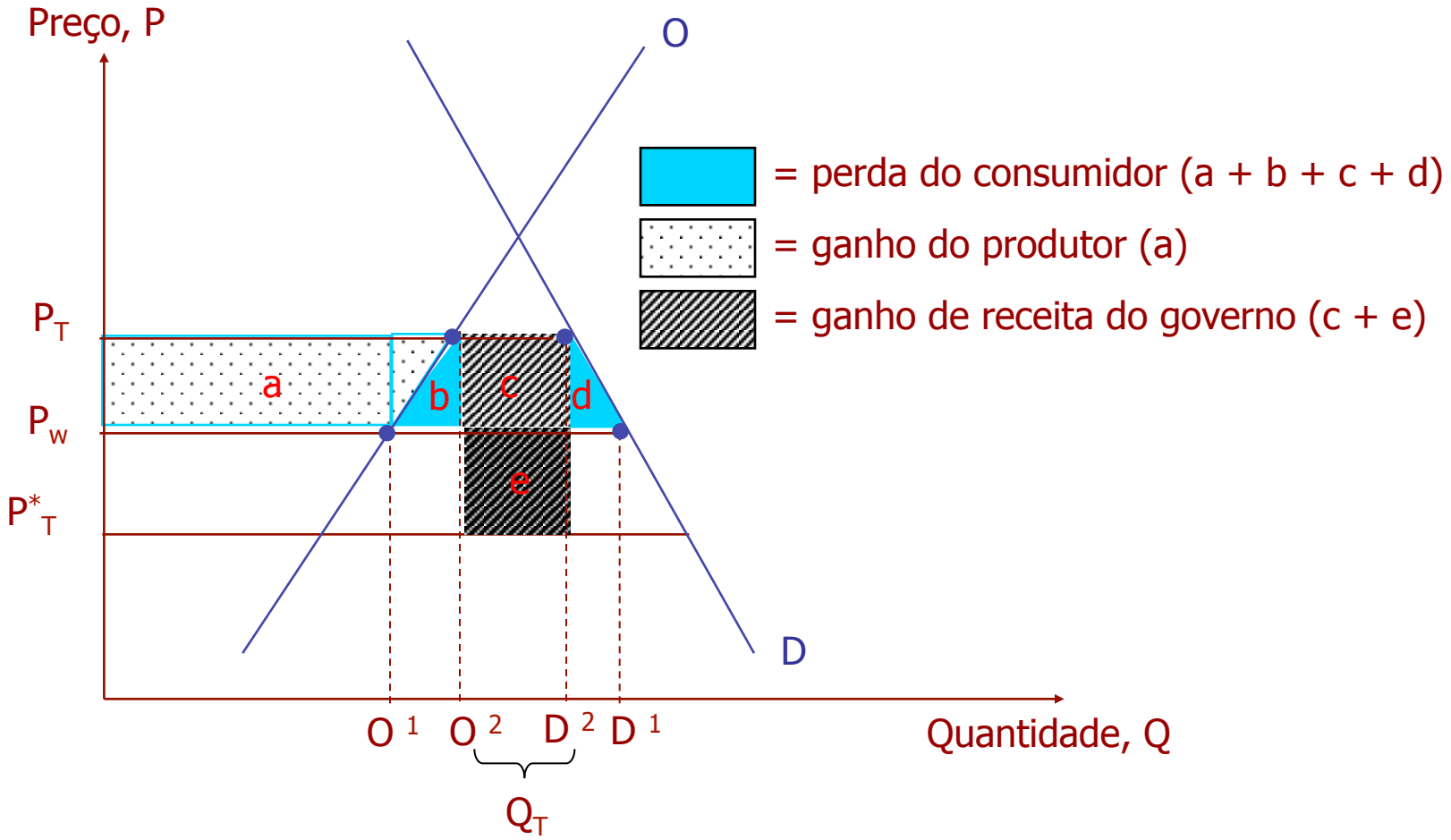
- É possível somar os excedentes do consumidor e do produtor?
  - Pode-se (algebricamente) somar os dois excedentes porque qualquer mudança de preços afeta cada individuo de duas maneiras:
    - Como um consumidor;
    - Como um trabalhador;
  - Assume-se que, em termos marginais, uma unidade monetária de ganho ou perda para cada grupo tenha o mesmo valor social.

Custos e Benefícios de uma Tarifa

- A tarifa aumenta o preço no país importador, reduz o excedente do consumidor e prejudica os consumidores;
- A tarifa aumenta o excedente do produtor e aumenta a renda dos produtores;
- A tarifa aumenta a receita do governo.

Custos e Benefícios de uma Tarifa

Custos e Benefícios de uma Tarifa para o País Importador



Custos e Benefícios de uma Tarifa

- As áreas dos triângulos *b* e *d* medem as perdas do país (perda de eficiência) e a área do retângulo *e* mede um ganho (ganho das relações de troca):
  - A perda de eficiência é decorrência das distorções introduzidas no incentivo ao consumo e a produção:
    - Os produtores e os consumidores se comportam como se as importações fossem mais caras do que efetivamente são;
    - O triângulo *b* é a perda decorrente da distorção na produção e o triângulo *d* é a perda decorrente da distorção no consumo.
  - O ganho das relações de troca surgem porque a tarifa diminui o preço mundial.

Custos e Benefícios de uma Tarifa

- Efeito líquido de uma tarifa sobre o bem-estar é igual a:

Perda do Consumidor (-) ganho do produtor (-) receita do governo

$$(a+b+c+d) - a - (c+e) = b+d-e$$

Custos e Benefícios de uma Tarifa

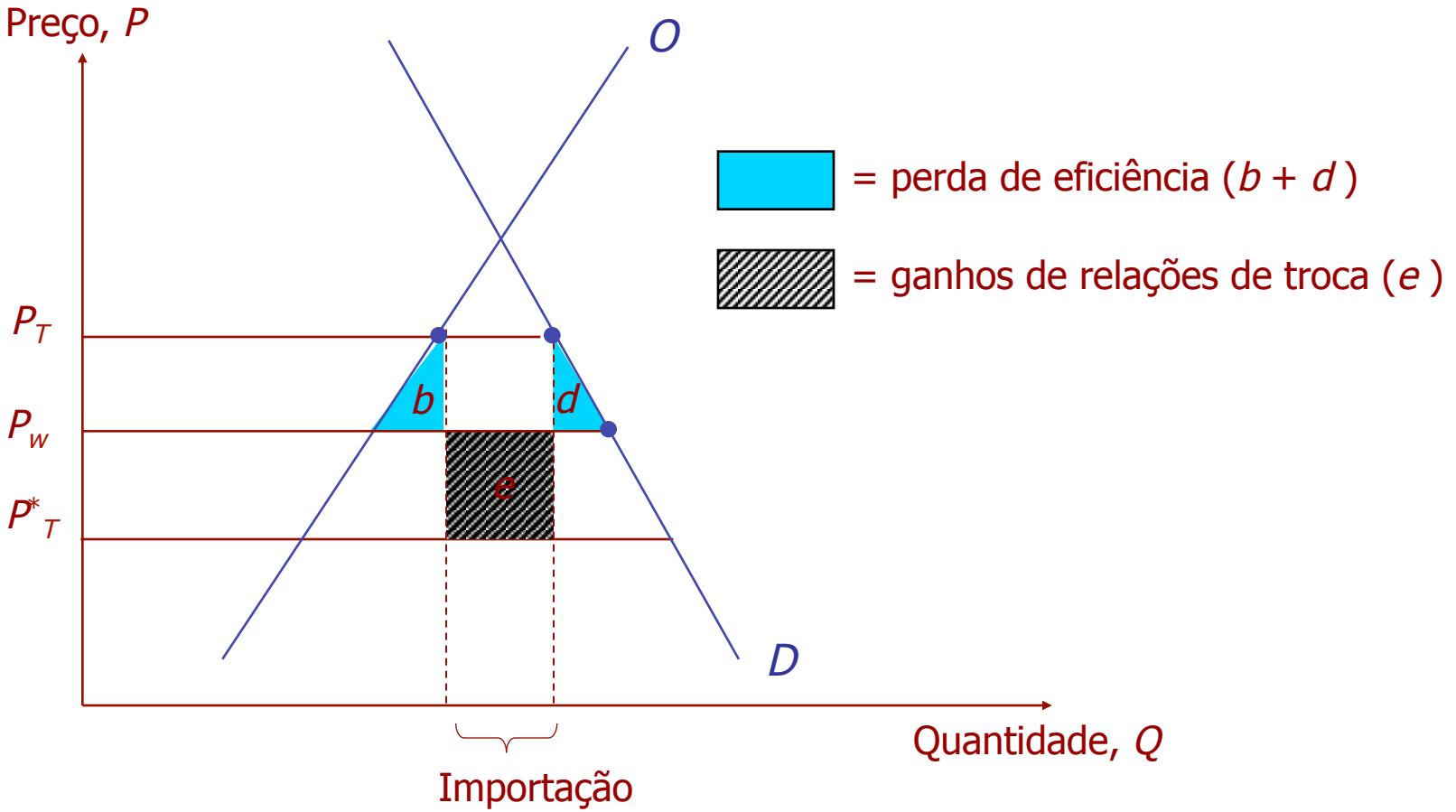
- A receita do governo é igual a tarifa vezes a quantidade importada.
  - $t = P_T - P^*_T$
  - $Q_T = D_2 - O_2$
  - Receita do Governo = $t \times Q_T = c + e$
- Parte da receita do governo (retângulo *e*) decorre da melhora das relações de troca e parte vem da redução do excedente do consumidor (retângulo *c*).
  - O governo fica com parte da renda dos consumidores locais e do resto do mundo.

Custos e Benefícios de uma Tarifa

- Se o efeito relações de troca for maior que a perda de eficiência, a tarifa aumenta o bem-estar do país importador:
  - No caso do país pequeno, a tarifa necessariamente reduz o bem-estar do país importador.

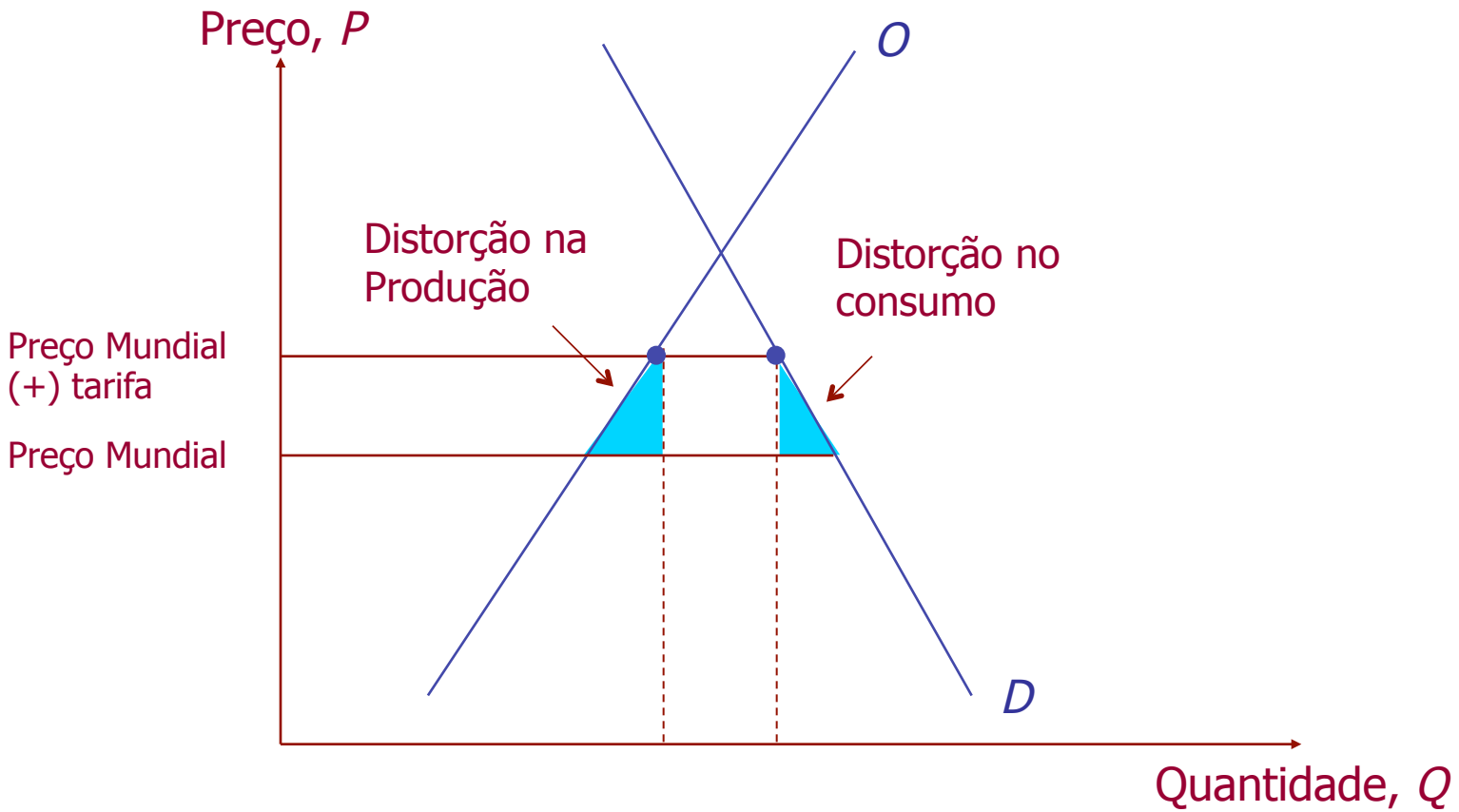
Custos e Benefícios de uma Tarifa

Efeitos Líquidos de uma Tarifa sobre o Bem-estar – **País Grande**



Custos e Benefícios de uma Tarifa

Efeitos Líquidos de Uma Tarifa – **País Pequeno**

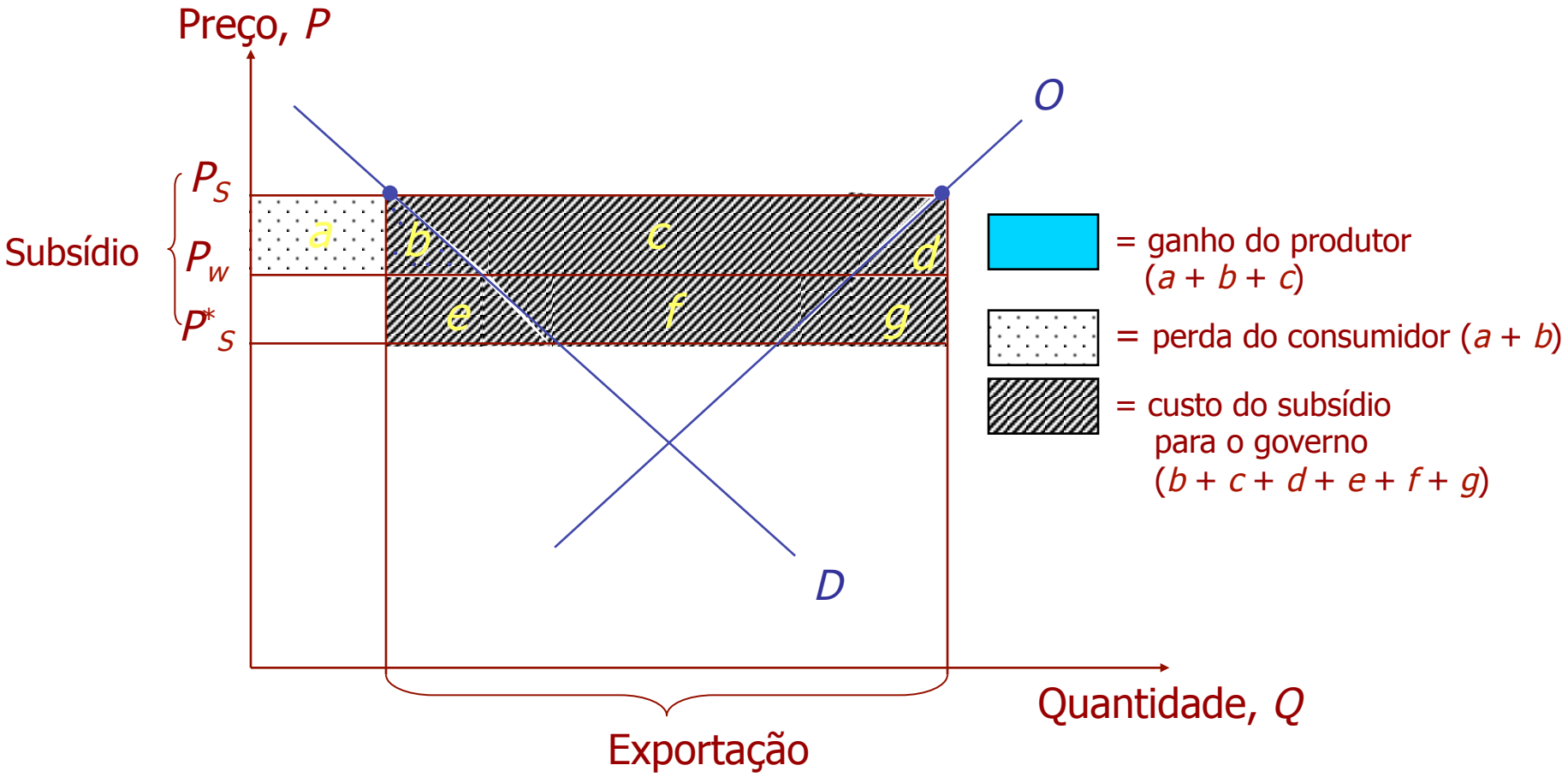


Outros Instrumentos da Política Comercial

- Subsídio à Exportação
  - É um pagamento pelo governo a uma firma que vende no mercado externo:
    - Quando o governo dá um subsídio à exportação, os exportadores vão exportar até o ponto em que o preço doméstico exceder o preço mundial pelo montante do subsídio.
  - O subsídio pode ser específico ou *ad valorem.*

Outros Instrumentos da Política Comercial

Efeitos de um Subsídio à Exportação



Outros Instrumentos da Política Comercial

- Um subsídio à exportação aumenta o preço no país exportador e diminui o preço no país importador;
- Adicionalmente, e em contraste com a tarifa, o subsídio à exportação piora as relações de troca;
- Um subsídio à exportação leva a custos que excedem os benefícios;
- A perda líquida de bem-estar é dada pela soma das áreas (diferença entre ganho do produtor e perdas dos consumidores e governo):

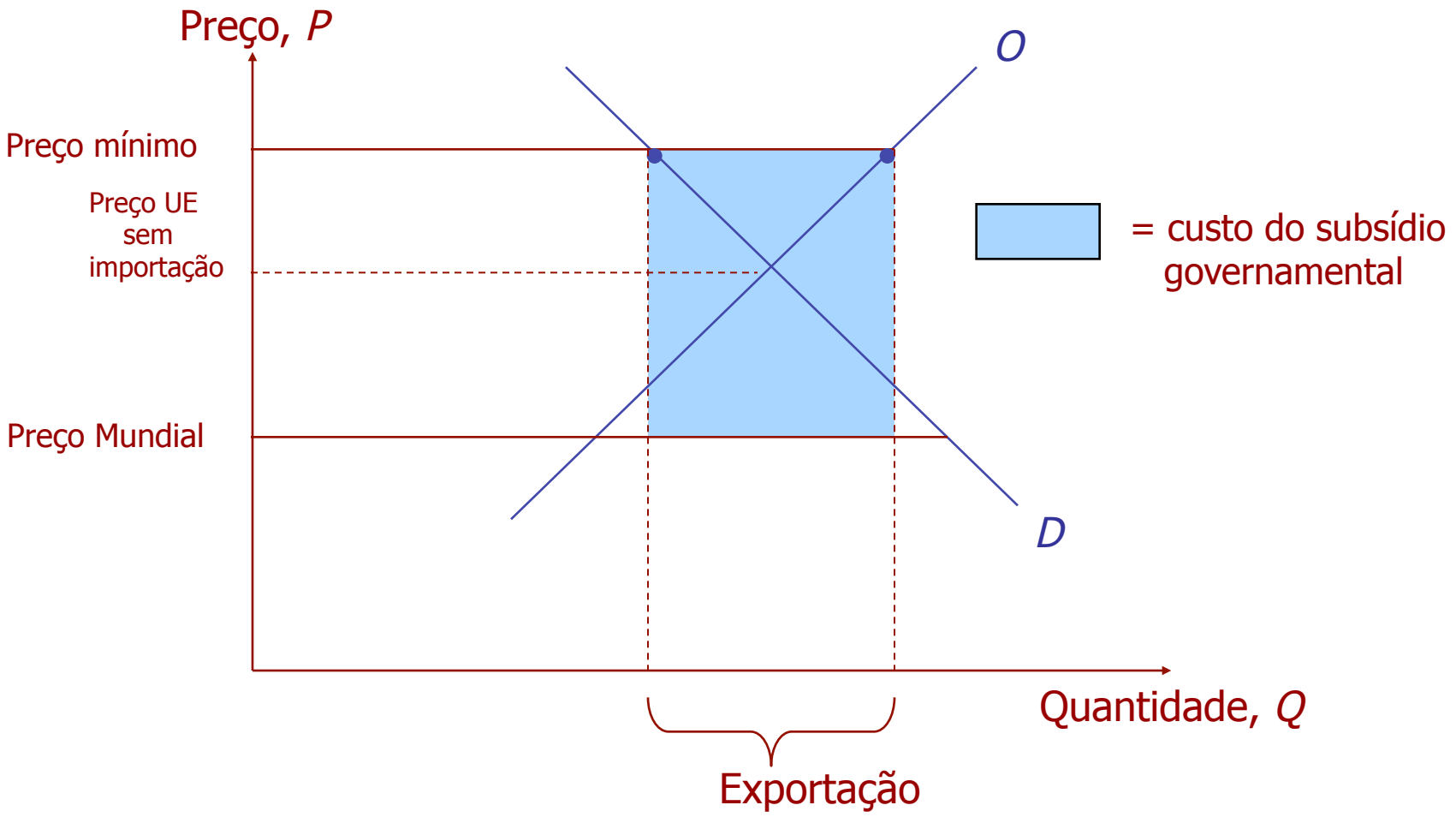
$$(a + b + c) - (a + b) - (b + c + d + e + f + g) =$$
$$= -(b + d + e + f + g)$$

Programa Agrícola Comum Europeu

- A União Européia deveria ser uma importadora líquida de produtos agrícolas. Mas o PAC fixa um preço interno elevado e subsidia a exportação para se livrar dos estoques:
  - O subsídio à exportação reduz o preço mundial, aumentando o custo do programa.
- O custo direto do PAC para o contribuinte europeu é de US$ 60 bilhões, ou 35% da receita do produtor europeu:
  - O programa atual garante renda para os produtores independente da produção para reduzir os preços no mercado europeu e reduzir a produção.

Outros Instrumentos da Política Comercial

Programa Agrícola Comum Europeu



Outros Instrumentos da Política Comercial

✧Quota de Importação: Teoria

- Uma quota é uma restrição à quantidade importada.
  - Exemplos:
    - Os EUA tem uma quota para a importação de açúcar;
    - Em 2018, os EUA, ao invés de impor tarifas, pretendem estabelecer cotas para importação do aço brasileiro.
- A restrição é usualmente implementada a partir de licenças para alguns grupos de importadores;
- Em alguns casos (açúcar e vestuário) a quota é dada diretamente ao governo do país exportador;
- Possivelmente, o mesmo procedimento para o aço brasileiro.

Outros Instrumentos da Política Comercial

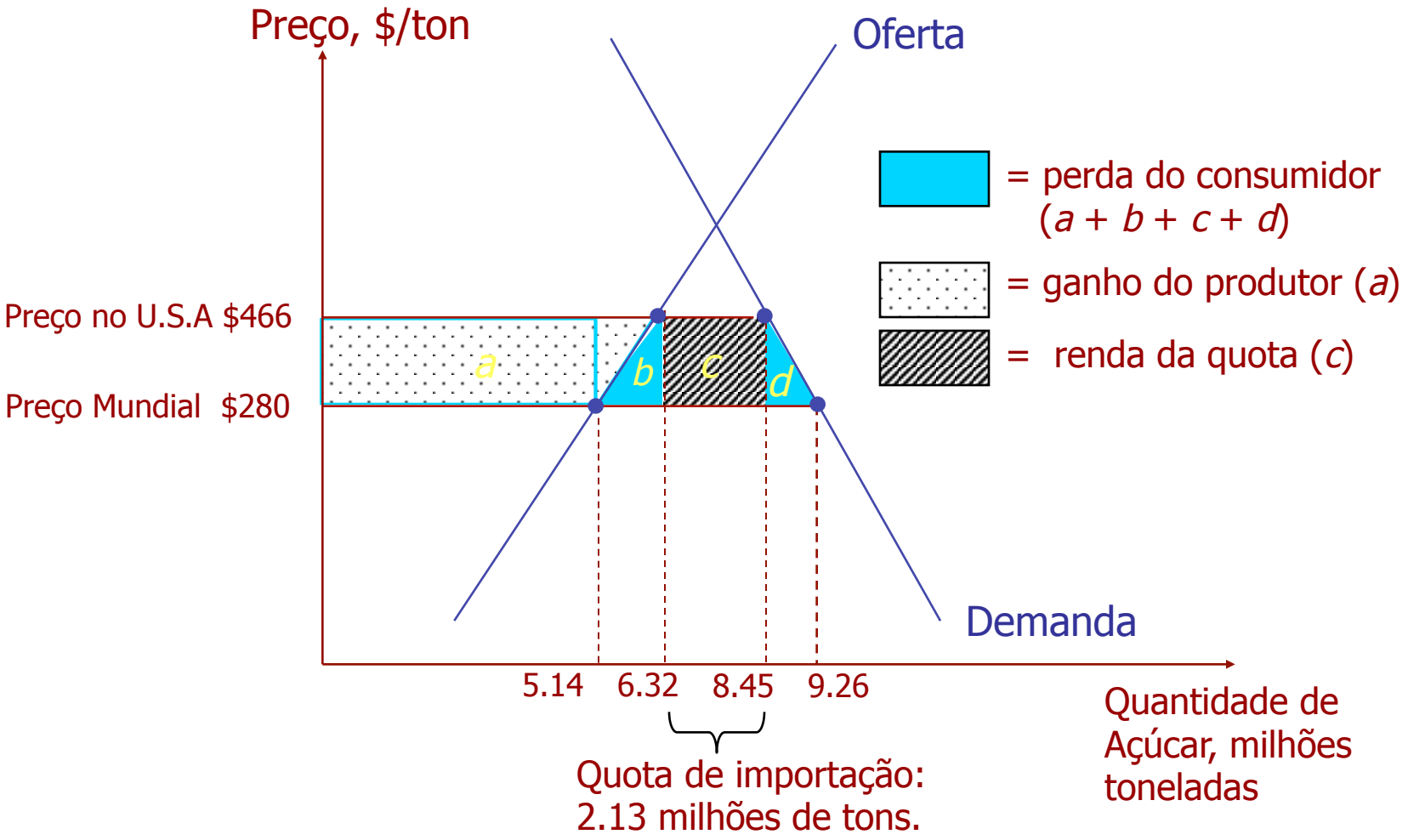
- Uma quota de importação sempre aumenta o preço doméstico do produto importado;
- Os grandes beneficiários de uma quota são os poucos produtores locais, enquanto que o prejuízo é diluído entre os muitos consumidores;
- Os detentores das licenças podem comprar produtos importados e revendê-los no mercado doméstico a um preço maior:
  - O lucro obtido pelos detentores das licenças de importação é chamado de renda da cota.

Outros Instrumentos da Política Comercial

- O efeito sobre o bem-estar de uma cota comparado com o efeito da tarifa:
  - A diferença entre a quota e a tarifa é que com a quota o governo não tem receita;
  - Na avaliação dos custos e benefícios de uma cota de importação é fundamental identificar quem recebe as rendas:
    - Quando os direitos de vender no mercado Local são atribuídos aos governos dos países exportadores, a transferência de renda para o estrangeiro torna os custos de uma quota mais elevados, que os de uma tarifa equivalente.

Outros Instrumentos da Política Comercial

Efeitos das Quotas de Importação do Açúcar nos USA



Outros Instrumentos da Política Comercial

- Restrições Voluntárias às Exportações: (RVE)
  - Uma restrição voluntária a exportação é uma quota de exportação controlada pelo país exportador:
    - É também conhecido como acordo de restrição voluntária.
  - Uma RVE é imposta por pedido do país importador e são aceitas pelos exportadores para evitar outras medidas protecionistas.

Outros Instrumentos da Política Comercial

- Uma RVE é equivalente a uma quota de importação, em que as licenças são atribuídas a governos estrangeiros e, portanto, tem um custo muito elevado para o país importador;
- Uma RVE é sempre mais prejudicial para o país importador do que uma tarifa que limite as importações na mesma grandeza.

Outros Instrumentos da Política Comercial

- Uma RVE é sempre mais prejudicial para o país importador do que uma tarifa que limite as importações na mesma grandeza:
  - Com uma RVE a receita equivalente da tarifa torna-se renda recebida por estrangeiros, levando a uma perda para o país importador.
    - Exemplo: 2/3 do custo para os consumidores americanos de três RVE (têxtil, automóveis e aço) é transferido como renda para o estrangeiro. Brasil: RVE com relação a têxtil e brinquedos da China (40% do mercado).
- Uma RVE produz uma perda para o país importador.

Outros Instrumentos da Política Comercial

- Exigência de Componentes Nacionais:
  - Uma exigência de componentes nacionais é uma regra que impõe que uma determinada porcentagem do bem final seja produzido domesticamente:
    - A exigência pode ser feita em termos físicos ou de valor.
  - Tem sido muito usado em países em desenvolvimento para mudar a composição da produção, favorecendo a verticalização do processo produtivo;
  - Exemplo recente no Brasil: exigência de componentes nacionais de até 65% nos equipamentos para o Pré-Sal.

Outros Instrumentos da Política Comercial

- Exigências de conteúdo doméstico não produzem nem receita para o governo, nem renda de quota:
  - Em seu lugar, a diferença de preço entre componentes domésticos e estrangeiros é repassado para o consumidor final.
    - Exemplo: Suponha que um carro tenha a exigência de 50% de componentes domésticos. O custo dos componentes importados é de $6.000 e o custo das partes domésticas é de $10.000. Portanto, o custo médio é de:

      $8.000 = (0.5 x $6.000 + 0.5 x $10.000).

Outros Instrumentos da Política Comercial

- Outros Instrumentos de Política Comercial:
  - Subsídio ao Crédito à Exportação:
    - Empréstimos subsidiados aos compradores das exportações do país;
    - Idêntico ao subsídio à exportação.
  - Compras Governamentais:
    - Compras governamentais (ou de empresas públicas) voltada para a produção doméstica, mesmo que sejam mais caras que o produto importado.
- Barreiras Não Tarifárias (Burocráticas):
  - Barreiras fito-sanitárias, segurança e procedimentos aduaneiros complexos.

Síntese dos Efeitos da Política Comercial

Efeitos de Políticas Comerciais Alternativas

	Tarifa	Subsídio a Exportação	Quota de Importação	Restrição Voluntária a Exportação
Excedente do Produtor	Aumenta	Aumenta	Aumenta	Aumenta
Excedente do Consumidor	Cai	Cai	Cai	Cai
Receita Governamental	Aumenta	Cai	Inalterada (renda para deten-tores de licenças)	Inalterada (renda para os estrangeiros)
Bem-estar Nacional Total	Anbíguo (cai para um país pequeno)	Cai	Ambíguo (cai para um país pequeno)	Cai